

HOLOPENSENE SATURADO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense saturado* é o ambiente intrafísico, sob o prisma dos autopeneses ou dos grupopeneses, quando inteiramente potencializador de alguma neoideia ou neoempreendimento com alguma forma aguda e inédita, oportunidade única a ser aproveitada ou perdida por parte da conscin pesquisadora independente ou da equipe técnica das conscins lúcidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *saturado* vem do idioma Latim, *saturatus*, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Holopense enriquecido. 02. Holopense potencializado. 03. Holopense cosmoético. 04. Holopense especializado. 05. Holopense evolutivo. 06. Holopense ortopensênico. 07. Holopense produtivo. 08. Holopense vigoroso. 09. Holopense pujante. 10. Neopensenologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense saturado*, *holopense saturado aproveitado* e *holopense saturado desperdiçado* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 01. Holopense disperso. 02. Holopense anárquico. 03. Holopense corrompido. 04. Holopense anticosmoético. 05. Holopense patopensênico. 06. Holopense depressivo. 07. Holopense entorpecedor. 08. Holopense perversor. 09. Holopense regressivo. 10. Retropensenologia.

Estrangeirismologia: o *Neopensenarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holopensenidade heurística.

Megapensenologia. Eis 1 megapense trivocabular sintetizando o tema: – *Existem holopeneses superfrutíferos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense saturado; o holopense saturado pessoal; o holopense saturado grupal; o holopense amadurecido por pensenes específicos; o holopense saturado pelas ideias buscadas; a fugacidade do holopense saturado quando agudo; os ortopeneses; a ortopensenidade; as fixações holopensênicas; a base intrafísica pessoal saturada por autopenesizações especializadas; a pressão holopensênica homeostática; a acumulação ideativa de pensenes especializados do holopense saturado; a saturação ideativa do holopense do *Tertuliarium*; os neopeneses; a neopensenidade.

Fatologia: as oportunidades aproveitadas; as oportunidades desperdiçadas; o ensejo evolutivo perdido; o momento imperdível; a ideia irrecusável.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos; a inspiração de origem extrafísica no momento oportuno; os efeitos mentaissomáticos da saturação intelectual, criativa, da Holoteca e do Holociclo do CEAEC; o aproveitamento da euforin; o aproveitamento da primener; o aproveitamento evolutivo do cipriene; a identificação imediata do extrapolacionismo parapsíquico imperdível; as primícias do teleguiamento autocrítico, extrafísico, interassistencial e cosmoético.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da retroalimentação pensênica cosmoética; o princípio da produtividade sadia; o princípio da concentração energética; o princípio do megafoco mentalso-mático; o princípio da serendipitia; o princípio do extrapolacionismo consciencial.

Teoriologia: a teoria da Autopenologia.

Tecnologia: a técnica dos autopenes a partir da predominância no **pen**.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; os laboratórios conscienciológicos antigos e saturados positivamente pelas pensenizações específicas do CEAEC.

Efeitologia: o efeito halo das automanifestações mentaissomáticas.

Neossinapsologia: as neossinapses da criatividade.

Ciclogia: o ciclo das descobertas simultâneas; o ciclo das neoverpons interativas.

Binomiologia: o binômio autopenidade sadia–holopensene homeostático; o binômio percepção–parapercepção.

Interaciologia: a interação autopensene–holopensene.

Trinomiologia: o trinômio pensênico do raciocínio tripartite pen–sen–ene.

Polinomiologia: o polinômio neopensenes–neoverpons–neoperspectivas–neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo autoconsciência / Bamburriologia; o antagonismo ortopenidade / patopenidade.

Politicologia: a cognocracia (Cognópolis); a heurocracia.

Legislogia: a lei da autopenização ininterrupta.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a evoluciofilia; a cosmopensenofilia; a cogniciofilia; a heuristicofilia; a comunicofilia.

Fobiologia: a fronemofobia.

Sindromologia: a síndrome da indisciplina autopenética.

Maniologia: a mania da dúvida.

Holotecologia: a pensenoteca; a heuristicoeca; a criativoteca; a imagisticoeca; a parapsicoteca; a sincronoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Parapercepciologia; a Mentalsomatologia; a Heuristicoeca; a Verponologia; a Holomaturologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene saturado *aproveitado* = a atmosfera pensênica positiva, identificada e empregada pela conscin lúcida; holopensene saturado *desperdiçado* = a atmosfera pensênica positiva, despercebida e inaproveitada pela conscin dispersiva.

Culturologia: a cultura das neoideias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene saturado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
06. **Holopensene perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
07. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
08. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
10. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
11. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

O HOLOPENSENE SATURADO SOMENTE É IDENTIFICADO E APROVEITADO PELAS CONSCINS LÚCIDAS ATENTAS AOS PARAFENÔMENOS DO AMPARO EXTRA FÍSICO DE FUNÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou algum holopensene saturado por neoideias cosmoéticas? Você soube aproveitar o contexto evolutivo de imediato?